

Agronegócio destaca-se em ano de dificuldades

Na análise de 8.655 empresas dos quatro grandes setores não financeiros – Indústria, Serviços, Comércio e Agribusiness – nota-se com mais nitidez as dificuldades enfrentadas no ano passado. A totalização das receitas (R\$ 956,4 bilhões) caiu 7,5% em termos reais, na comparação com o ano anterior. Os prejuízos, também totalizados, chegaram a R\$ 15,5 bilhões. Dos 42 subsetores que compõem a amostra, nada menos que 20 fecharam no prejuízo.

Como bloco, o melhor desempenho encontra-se no Agribusiness. Mesmo discretamente, com marca de 1,1%, foi o único que aumentou receitas, contra quedas nos Serviços (-4,5%), Comércio (-2,7%) e Indústria (-1,4%). Todas as receitas subiram, com destaque para Cooperativas (17%) e Agricultura (10,7%). Na coluna lucro/prejuízo apenas o subsetor de Alimentos registra vermelho. Ocorrência explicada pelo acirramento da concorrência – que obriga as empresas a abrirem mão de lucros para não perder freguesia – e espelha a perda do poder de compra que chegou, no ano passado, à mesa dos consumidores brasileiros.

Até mesmo no Comércio, atividade que cresceria em toda a linha nos dois anos anteriores mostrou prejuízos, para atacadistas e varejistas. Nos cinco segmentos houve queda de receitas, menor nas empresas dedicadas ao comércio exterior (-0,6%), e maior entre as revendedoras de veículos e autopeças (-9%). A causa da queda das vendas no varejo (-1,7%) é a mesma que castigou os produtores de alimentos, ou seja, concorrência crescente somada à perda do poder aquisitivo da população.

O desempenho da Indústria foi mais razoável, apesar da queda de -1,4% das receitas e do emagrecimento dos lucros (de R\$ 12,1 bilhões para R\$ 20,8 bilhões) em relação a 2001. Dos 21 subsetores industriais analisados, apenas seis fecharam no prejuízo, sendo o da Petroquímica o mais penalizado, com R\$ 2,1 bilhões. Do lado me-

O setor de Serviços, com queda de -4,5% na receita, teve atuação decepcionante

lhor, engorda os resultados a presença do segmento de Petróleo e Gás, que é líder em receitas (R\$ 136,5 bilhões) e lucros (R\$ 9,5 bilhões), ancorado pela Petrobras, segundo maior grupo empresarial brasileiro em patrimônio, com receita líquida de R\$ 56,3 bilhões e lucros de R\$ 9,8 bilhões.

O setor de Serviços teve a atuação mais decepcionante, repetindo o desempenho dos dois anos anteriores. Além da queda de -4,5% da receita líquida, em comparação com 2001, os prejuízos totais, de R\$ 30,3 bilhões são superiores à soma dos lucros de Indústria, Comércio e Agribusiness. Oito dos dez segmentos que compõem o setor tiveram resultados negativos, inclusive Telecomunicações, que, a propósito, entrou no vermelho em 2001, depois do florescimento pós-privatização. Apenas Construção e Saúde tiveram lucro.

Vistas pelo critério geográfico, as empresas analisadas montam um quadro

que não tem se alterado nos últimos três anos. Tomadas as cem maiores companhias de cada uma das cinco regiões do Brasil, por receita líquida, o Sudeste concentra mais de dois terços (68,8%) das receitas líquidas, com uma particularidade: todas as empresas têm receita líquida anual superior a R\$ 1 bilhão, patamar que as distância das companhias das demais regiões. O restante do bolo se divide entre o Sul (14,5%), Nordeste (6,8%), Centro-Oeste (5,7%) e Norte (4,2%).

Sob outro ângulo, o da origem de capitais das empresas que operam no País – nacionais, estatais e estrangeiras – percebe-se o peso dessas últimas na economia. Das 8.655 empresas não financeiras analisadas por *Balanço Anual*, a maioria absoluta, 84,8%, é de capital nacional e fica com 50,5% das receitas, enquanto o capital estrangeiro, com muito menos empresas (10,8%), fica com 33,9%. E o capital estatal fica na última posição, com menos empresas (4,3%) e vendas (15,5%).

(J.M.)

Os números dos setores não financeiros

Valores em R\$ 1.000

	Receita líquida	Evolução real (%)	Lucro líquido	Ativo total	EBITDA
INDÚSTRIA					
Petróleo e Gás (87)	136.490.666	6,0	9.542.290	134.522.873	20.454.340
Metalurgia (356)	54.662.647	2,3	210.050	102.338.968	14.550.834
Veículos (38)	53.180.720	-4,0	-1.167.054	18.407.209	3.092.751
Petroquímica (76)	25.581.969	5,7	-2.113.838	39.836.349	3.427.677
Química (160)	25.429.860	7,8	-165.738	26.029.840	3.316.904
Autopeças (169)	20.467.488	4,3	192.636	10.983.341	1.443.908
Mineração (95)	18.147.473	8,4	2.152.671	43.728.417	6.128.693
Minerais Não-Metálicos (167)	17.000.473	3,0	3.559.692	27.498.589	4.039.831
Papel e Celulose (102)	16.952.795	6,1	382.123	38.603.576	4.905.758
Mecânica (240)	16.081.336	1,6	437.917	12.488.697	1.483.217
Eletrodomésticos (45)	12.875.879	1,0	-404.522	11.444.276	578.920
Têxtil (247)	11.315.811	-0,2	-346.675	17.540.624	1.619.533
Equipamentos Elétricos (73)	10.044.910	-1,9	22.058	5.143.411	569.646
Farmacêuticos (97)	9.666.355	1,2	5.281	6.553.363	862.410
Plástico (172)	6.349.859	1,4	241.971	8.353.226	794.798
Higiene e Limpeza (35)	5.897.614	3,2	839.495	5.451.597	445.760
Material Eletrônico (70)	5.372.157	-31,5	-1.178.844	6.199.141	148.471
Couro e Calçados (75)	5.082.041	6,8	179.137	4.760.243	609.545
Madeira e Móveis (158)	4.654.532	7,3	61.053	7.884.678	739.509
Material de Escritório (26)	4.325.616	3,5	36.302	1.398.652	179.627
Borracha (16)	700.592	2,2	24.824	776.700	101.476
TOTAL (2.504)	460.280.793	-1,4	12.510.827	529.943.770	69.493.607
SERVIÇOS					
Energia Elétrica (183)	68.843.393	-11,6	-15.897.285	243.883.980	17.948.242
Telecomunicações (83)	57.122.326	1,9	-6.349.638	128.630.994	20.422.190
Logística (551)	45.580.613	-0,9	-6.473.583	83.115.171	5.056.638
Construção (875)	26.679.882	-4,6	4.570.240	82.461.818	5.269.489
Saúde (707)	19.906.980	-0,4	222.986	13.550.185	374.486
Tecnologia da Informação (253)	17.625.701	-4,8	-2.038.744	10.840.648	113.301
Saneamento e Limpeza (144)	13.320.869	-0,2	-2.593.632	48.317.173	3.512.565
Comunicação (296)	12.272.608	-6,6	-1.417.069	14.038.768	798.647
Serviços Especializados (338)	5.890.729	-4,3	-62.924	8.485.991	632.267
Turismo e Alimentação (242)	2.672.072	-9,2	-230.284	4.680.451	71.905
TOTAL (3.672)	269.915.174	-4,5	-30.269.932	638.005.178	54.199.729
COMÉRCIO					
Comércio Varejista (400)	64.998.988	-1,6	-83.102	28.670.870	1.761.909
Comércio Atacadista (235)	23.222.567	-2,7	-152.231	9.193.654	681.024
Comércio Exterior (137)	10.901.502	-0,6	336.423	12.164.012	1.493.343
Distr. de Veículos e Autopeças (347)	10.131.332	-9	60.936	4.844.513	365.083
Franquias (20)	2.486.645	-6,7	10.729	613.273	101.055
TOTAL (1.139)	111.741.034	-2,7	172.754	55.486.322	4.402.413
AGRICULTURA					
Alimentos (348)	56.637.250	6	-539.386	44.843.780	5.079.996
Cooperativas (96)	19.751.034	17	253.089	11.422.332	2.029.581
Bebidas e Fumo (92)	16.981.671	11	936.917	22.672.390	3.953.644
Cana/Açúcar/Álcool (200)	14.381.628	4,6	1.164.799	25.464.936	3.176.555
Agricultura (254)	3.074.434	10,7	270.468	8.339.690	416.716
Pecuária (349)	1.867.287	1	26.900	5.912.796	167.069
TOTAL (1.339)	112.693.303	1,1	2.112.788	118.655.925	14.823.560
TOTAL GERAL (8.654)	954.630.304		-15.473.563	1.342.091.195	142.919.309

ARTE DA GAZETA

Fonte: Centro de Informações da Gazeta Mercantil/Balanço Anual 2003

Nota: O número que aparece entre parênteses na primeira coluna refere-se ao número de empresas analisadas no setor